

A undécima Jornada do OCIC (Office Catholique International du Cinema), realizada em julho último, em Montreal, com a participação de 300 congressistas, representantes de 40 países e enviado especial da Santa Sé, apresentou as seguintes sugestões, impressões e declarações:

I - 1) É professada a mais viva simpatia pelos que criam obras de verdade e beleza, reconhecendo no poder criador do artista uma participação do gesto criador de Deus. 2) No século da imagem, o intelectual moderno deve de novo procurar a cultura audio-visual das épocas cristãs e da tradição evangélica. 3) Buscam os católicos todos os meios para desenvolver uma estreita colaboração com os criadores profissionais do cinema e da Televisão, a quem convidam a criar obras que não envileçam e sim abram as almas para o Bem. 4) Deseja que os Centros Nacionais cinematográficos Católicos ajudem os criadores de bons filmes (tanto na realização como no sucesso comercial, que façam o espectador mais alegre, mais livre e melhor) e que os criadores trabalhem em colaboração com os referidos Centros. 5) Que, além de contatos individuais e coletivos com as equipes criadoras, se mantenham serviços concretos, e se abram cada vez mais as universidades às disciplinas audio-visuais e que se multipliquem os institutos católicos de cinema, e Televisão. 6) Para solução dos problemas morais dessa vocação, os criadores cristãos, além da perfeição profissional, aprofundem a cultura cristã e a vida interior. Os sacerdotes e leigos não se improvisam como realizadores, sem competência técnica.

II. Para aplicação prática dessas conclusões, sugere-se:

1) Os criadores cristãos devem fazer obras de qualidade, sem limitar-se a temas religiosos. 2) Os profissionais cristãos devem procurar reunir-se em torno a personalidades sacerdotais, capazes de orientar nessa tarefa. 3) Os leigos, ajudem os jovens com sua experiência e amizade. 4) O Centro Nacional deve estar disposto e apto a examinar antecipadamente os argumentos, e premiar obras de verdadeiro mérito. 5) Todas as forças cristãs deviam ajudar o êxito de obras de valor, inclusive a crítica, compreensiva e constitutiva. 6) Os criadores deviam ter todas as condições para a criação: casas de artistas para recolhimento e contatos; Jornadas de estudos; participação na vida da Igreja; retiros espirituais etc. Deve ser incentivada a maior consciência das possibilidades espirituais desta profissão. 7) Os jovens não devem frequentar escolas especializadas antes de haverem terminado sua formação geral ou seus estudos universitários. 8) A nossa mentalidade deve ser estimulada nas escolas secundárias, introduzindo a juventude nas técnicas audio visuais, a escrever com imagens. 9) ~~Seja~~ Haja maior intercâmbio entre as escolas de cinema católicas. 10) Sejam recomendadas somente ~~aqueles~~ aquelas escolas não católicas que respeitem os valores humanos e religiosos. (Serviço de Divulgação cinematográfica)

(Dados não publicáveis: -SDC - C.Postal 2540 - Porto Alegre. Pessoa responsável: H. Didonet- Publicação nº 73 - outubro de 1962 -Pede-se recorte)